

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS JOGOS LÚDICOS NA AUTONOMIA DE CRIANÇAS ENTRE 10 A 12 ANOS

Ferreira, M; Kishimoto, S.; Fernandes, P.T.

Faculdade de Educação Física - UNICAMP

CNPq/PIBIC

Os jogos lúdicos são atividades que tem como um de seus objetivos a busca do prazer ao executá-las. Não requer regras rígidas e nem foco na competição; simplesmente, apresentam motivações para chegar ao objetivo, de uma forma divertida. Dessa forma, os jogos lúdicos são importantes ferramentas para o processo de aprendizagem. Assim, quando a criança se depara com diferentes níveis de dificuldade ela é obrigada a fazer escolhas para chegar à resolução e, ao fazer escolhas, familiariza-se com suas ideias e pensamentos e acaba fortalecendo seu autoconhecimento e sua autonomia. Diante disso, o objetivo deste trabalho será verificar se existe construção de autonomia a partir da exposição aos desafios existente nos jogos lúdicos dentro de um acampamento de férias. Para isso, serão avaliadas crianças de 10 a 12 anos que participam de um acampamento. O estudo será constituído por duas etapas: 1) Entrevistas iniciais: para coleta dos dados iniciais das crianças antes de entrarem no acampamento; 2) depois do término do acampamento (mínimo 6 dias depois) coletaremos os mesmos dados para ver a mudança ou não das questões avaliadas. Para isso, utilizaremos dois questionários: a) questionário de identificação com perguntas sobre dados pessoais da criança (idade, sexo, se já foi em algum acampamento) e também questões sobre a autonomia das mesmas (se arrumam a cama, se escolhem roupas sozinhas, etc); b) Escala de autoconceito infanto-juvenil (Sisto & Martinelli, 2004): avalia, com precisão, os diferentes níveis de autoconceito da criança e do jovem de 8 a 16 anos, em diferentes contextos sociais (pessoal, escolar, familiar e social). Com isso, conseguiremos avaliar, nas crianças inseridas num programa de um acampamento, se existe construção de autonomia a partir da exposição aos desafios existente nos jogos lúdicos.